

065

VERIFICAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DE CURA E DO PERCENTUAL DE RESÍDUO NA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO SIMPLES DE UMA MISTURA DE SOLO, RESÍDUO E CAL. *Francisco Dalla Rosa, Antônio Thomé.* (Laboratório de Mecânica dos Solos e Pavimentos, Faculdade de Engenharia e Arquitetura - UPF).

Este trabalho tem como objetivo a verificação das influências da temperatura de cura e do percentual de resíduo na RCS – Resistência a Compressão Simples de uma mistura de solo, resíduo e cal. O resíduo é oriundo de uma empresa de pedras semipreciosas localizada na cidade de Soledade – RS. O resíduo é composto basicamente de sílica (cerca de 98% da massa). O solo utilizado é característico da região de Passo Fundo, o qual é de horizonte B. Como agente estabilizante, utilizou-se a cal hidratada. Definiram-se as seguintes porcentagens de resíduo em relação ao peso seco da mistura: 0%, 25%, 50%, 75%, 100%. Os teores de cal adotados foram determinados pelo método ICL (Initial Consumption of Lime). Para a determinação dos parâmetros de compactação, realizaram-se os ensaios de compactação com energia de Proctor normal. Após procedeu-se a moldagem dos corpos de prova para o ensaio de RCS (Resistência a Compressão Simples). Adotaram-se tempos de cura dos corpos de prova, os seguintes: 7, 14, 28, 60, 90 dias, a uma temperatura de 30°C. Os resultados mostram que o tempo de cura bem como os percentuais de resíduo apresentaram grande influência na RCS. As resistências mais baixas foram obtidas dos corpos de prova com 0% de resíduo e curados a 7 dias, alcançando assim, RCS de 367,8kPa. As resistências mais elevadas foram obtidas para os corpos de prova com 75% de resíduo e curados durante 90 dias, chegando a uma RCS de 7599,2kPa. Desta forma, verificou-se que o percentual de resíduo e o tempo de cura apresentaram grande influência na Resistência a Compressão Simples das misturas. (Fapergs - UPF)